



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2021/ 2022

<b>Curso</b>
Licenciatura em Educação e Formação
<b>Designação</b>
SEMINÁRIO 5 – Conceção de um Projeto de Intervenção
<b>Docente(s)</b>
Ana Luísa Rodrigues (Responsável); Carolina Pereira; Elsa Machado
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
10 ECTS /10 ECTS 3 horas - Seminário Apoio tutorial presencial ou a distância, por e-mail e/ou através de plataforma online
<b>Objetivos /Competências</b>
<b>Objetivos</b> O Seminário 5 (1.º semestre) e o Seminário 6 – Desenvolvimento e Avaliação de um Projeto de Intervenção (2.º semestre) do 3.º ano da licenciatura em Educação e Formação são entendidos na sua globalidade e em continuidade. No final destes seminários, os estudantes deverão ser capazes de:
<ul style="list-style-type: none"><li>– conceber, desenvolver e avaliar projetos de intervenção em âmbitos educativos/formativos formais e não formais, mobilizando os diversos contributos teóricos das disciplinas do curso;</li><li>– desenvolver competências de intervenção educativa/formativa (de análise de situações e de diagnóstico, conceção, acompanhamento, dinamização e avaliação);</li><li>– promover a reflexividade (técnica, prática e crítica) sobre a ação educativa analisada e dinamizada e sobre os contextos dessa ação;</li><li>– desenvolver o contacto com uma instituição no âmbito da educação e/ou formação, desempenhando funções semelhantes às que poderão desenvolver posteriormente, enquanto graduados em Educação e Formação;</li></ul>



- efetuar uma consulta orientada de bibliografia de apoio à intervenção;
- desenvolver atitudes de trabalho colaborativo e cooperativo em equipa.

### **Competências**

- Caracterizar a instituição e os seus atores e elaborar o diagnóstico de necessidades enquanto justificação da proposta de projeto de intervenção;
- elaborar o projeto de intervenção garantindo a articulação com outros profissionais e a integração na dinâmica organizacional;
- implementar, gerir e monitorizar o projeto de intervenção;
- avaliar o projeto de intervenção, atendendo aos objetivos e metas traçadas;
- identificar e problematizar perfis/funções do licenciado em educação e formação em contextos de educação formal e não formal;
- refletir criticamente sobre a sua atuação e processo(s) de tomada de decisão nos contextos de intervenção;
- mobilizar um conjunto de fontes de informação e de recursos que possam suportar a intervenção e a reflexão sobre a ação;
- mobilizar um conjunto de saberes (saber, saber-fazer, saber-ser) adquiridos e desenvolvidos ao longo do 1.º ciclo de estudos.

### **Conteúdos programáticos**

Dada a natureza desta unidade curricular, os seus conteúdos estão intrinsecamente associados às atividades a desenvolver, a saber:

- Caracterização dos contextos de intervenção.
- Desenvolvimento de ações de pesquisa a reinvestir na prática.
- Colaboração com os agentes educativos/formativos nas instituições, respondendo às suas solicitações, nomeadamente de investigação, intervenção e reflexão.
- Identificação de áreas problemáticas que possam constituir núcleos de intervenção.
- Conceção da intervenção educativa/formativa.



- Avaliação (diagnóstico, processos e produtos).
- Análise crítica de projetos inovadores em contextos de educação formal e não formal e as possibilidades de intervenção do licenciado em Educação e Formação.
- Trabalho colaborativo e cooperativo. Comunicação e produção de *feedback* e *feedforward*.

### **Bibliografia geral**

Azevedo, R. (coord.) (2011). *Projectos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de apoio*. Lisboa: ANQ.

Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação. Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*. Porto: Porto Editora.

Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projetos: Guião Prático*. Lisboa: Direção-geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

Cortesão, L., Leite, C. & Pacheco, J.A. (2002). *Trabalhar por Projetos em Educação. Uma inovação interessante?* Porto: Porto Editora.

Fernandes, D. (2011). Avaliação de programas e projetos educacionais: Das questões teóricas às questões das práticas. In D. Fernandes (Org.), *Avaliação em educação: Olhares sobre uma prática social incontornável*, pp. 185-208. Pinhais: Editora Melo.

Guerra, I.C. (2006). *Fundamentos e Processos de uma Sociologia da Acção. O Planeamento em Ciências da Educação*. S. João do Estoril: Principia.

Holden, D. & Zimmerman, M. (2009). *A practical guide to program evaluation planning*. London: Sage.

Serrano, G. P. (2008). *Elaboração de Projetos Sociais. Casos Práticos*. Coleção Educação e Trabalho Social, n.º 7. Porto: Porto Editora.

*A bibliografia específica será indicada ao longo do semestre, caso a caso, em função das especificidades do projeto de intervenção.*

### **Métodos de ensino**

A metodologia é estruturada com base em trabalho de projeto e formação na ação, com aulas em seminário. Pretende-se que o Seminário funcione num registo de interação entre a teoria e a prática, e entre distintos lugares (atividades presenciais e a distância, no IE-ULisboa e nas organizações educativas/formativas).



Através do trabalho de projeto pretende-se uma permanente relação dialética entre componente teórica e a via experiencial da aprendizagem. Prevê-se, para além de apresentações e debates em grande grupo, uma orientação individual ou em pequenos grupos, de forma a permitir um acompanhamento personalizado. Serão utilizadas plataformas online para partilha de recursos, comunicação e, sempre que se justifique, realização de sessões síncronas em videoconferência.

### **Trabalho nas instituições**

Os estudantes farão a sua intervenção nas instituições educativas/formativas em equipas de dois ou três elementos, devendo ter uma presença semanal entre 4 a 6 horas (1.º semestre).

### **Seminário**

O Seminário incluirá uma componente de trabalho coletivo, em pequenos grupos, para desenvolvimento dos projetos de trabalho nas instituições (planificação, tratamento de dados, pesquisas, organização de documentos, etc.) e para a partilha de experiências de campo e de reflexões em torno destas. Englobará apresentações de temas/problemáticas pertinentes para os trabalhos nas instituições, com exposição, debate, simulações e análise crítica, e com o uso dos equipamentos e tecnologias digitais disponíveis e adequados.

As sessões de seminário são geridas num regime de ensino colaborativo e cooperado, com a atribuição de responsabilidades aos alunos.

### **Regime Geral de Avaliação** (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Avaliação segue os princípios da avaliação contínua, da adequação ao processo formativo e da consistência com os objetivos e competências que se pretende que os estudantes desenvolvam na unidade curricular.

Propõem-se os seguintes elementos de avaliação:

- Conceção e elaboração de um projeto de intervenção devidamente fundamentado, que inclui diário de campo (50%) – trabalho de grupo (entrega até 14 de janeiro 2022).
- Organização de um portefólio individual que permita sistematizar e refletir o conhecimento que foi sendo construído (25%): notas de campo, atividades desenvolvidas, textos reflexivos sobre o percurso de aprendizagem e uma reflexão final das atividades de participação no Seminário (a entregar até ao último dia de aulas do 1º semestre).



- Participação dos estudantes nas atividades propostas (25%): apresentações de temáticas, participação nos debates e trabalho em grupo, bem como outros elementos de avaliação periódica definidos pela docente.

**Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Avaliação para os estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais).

Para os estudantes considerados em situação de exceção que não possam corresponder à regra de 2/3 de assiduidade, a avaliação incidirá sobre a construção de um portefólio (40%) e conceção e elaboração de um projeto de intervenção devidamente fundamentado, com diário de campo individual (60%).

O trabalho nesta modalidade de avaliação implica um apoio tutorial (mínimo de 3 sessões), que envolve o compromisso do estudante na planificação e desenvolvimento tutorado das atividades ao longo do semestre. Este Plano de trabalho tem de ser obrigatoriamente estabelecido com o docente até à 3.<sup>a</sup> sessão de Seminário.

#### **Regras relativas à melhoria de nota**

A melhoria da classificação final é possível, mediante a realização de uma prova presencial com componentes teóricas e práticas, abrangendo todos os conteúdos da unidade curricular.